



Governo Municipal de

Redenção

Nossa força, nossa história, nosso povo



GOVERNO MUNICIPAL DE REDENÇÃO
SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – STAS
PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

1º RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – 2024

REDENÇÃO/CE

2024

GOVERNO MUNICIPAL DE REDENÇÃO

Selma Marinho Fernandes – Prefeita

João Paulo da Silveira Bessa – Vice-prefeito

RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Lireuda Lima Pereira
Secretaria do Trabalho e Assistência Social

Roserlanda Fernandes Bezerra Lima
Técnica da Gestão da secretaria do Trabalho e Assistência Social

José Everton Silva Rodrigues
Técnico da vigilância Socioassistencial

Marta Maria Lima de Moura Nascimento
Secretaria Executiva dos Conselhos

Rodrigo da Silva Pessoa
Coordenador do Cadastro Único e PBF

Maria Marília Rodrigues da Silva
Supervisora do Programa Primeira Infância No Suas/Criança Feliz

Dayane da Silva Moreira
Coordenadora do CRAS Sede

Tatiana Teixeira dos Santos
Coordenadora do CRAS Ant. Diogo

Vladiania Maria Costa Pinheiro de Moreira
Coordenadora do CREAS

**COMISSÃO INTERSETORIAL DO PLANO MUNICIPAL PELA
PRIMEIRA INFÂNCIA DE REDENÇÃO-CE ANO DE 2024**

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - STAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO E JUVENTUDE -SMCTJ

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

CONSELHO TUTELAR - CT

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (PASTORAL DA CRIANÇA) - OSC

RESPONSÁVEL LEGAL POR CRIANÇA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

LISTA DE SIGLAS

PMPI Plano Municipal pela Primeira Infância
PMPIR Plano Municipal pela Primeira Infância de Redenção
STAS Secretaria do Trabalho e Assistência Social (Município)
SMS Secretaria Municipal de Saúde
SME Secretaria Municipal de Educação
SMCTJ Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude
CMDCA Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CT Conselho Tutelar
OSC / OS Organização da Sociedade Civil (ex.: Pastoral da Criança)
ECA Estatuto da Criança e do Adolescente
CRAS Centro de Referência de Assistência Social
CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social
SUAS Sistema Único de Assistência Social
PAIF Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
SCFV Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
PCF Programa Criança Feliz
SPS Secretaria de Proteção Social (Estado do Ceará)
PSF* Programa Saúde da Família (*hoje ESF – Estratégia Saúde da Família)
APS Atenção Primária à Saúde
e-SUS/APS Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Primária
SINASC Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SI-PNI / SIPNI Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações
DATASUS Departamento de Informática do SUS
PNAISC Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
PNAS Política Nacional de Assistência Social
CNAS Conselho Nacional de Assistência Social
MDS Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
MS Ministério da Saúde
MEC Ministério da Educação
BNCC Base Nacional Comum Curricular
CadÚnico Cadastro Único para Programas Sociais
IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
UNICEF Fundo das Nações Unidas para a Infância
CAGECE Companhia de Água e Esgoto do Ceará

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Cronograma de reuniões da Comissão Intersetorial do PMPI, 2024

Tabela 02 – Reuniões, capacitações, palestras e etc

Tabela 03 – Indicadores de Redução da Mortalidade Infantil

Tabela 04– Redução da Mortalidade Materna

Tabela 05 – Ampliar a Cobertura Vacinal – Atingir as Metas de Imunização

Tabela 06 – Ampliar a Cobertura de Creche e Universalizar a Pré-Escola

Tabela 07 – Garantir a Qualidade da Educação Infantil

Tabela 08 – Redução do Percentual de Crianças de 0 a 6 anos em Situação de Extrema Pobreza

Tabela 09 – Redução do Percentual de Crianças com Insegurança Alimentar

Tabela 10 – Redução no Índice de Violência Doméstica contra Crianças e suas Mães/Cuidadoras

Tabela 11 – Redução no Índice de Crianças de 0 a 6 anos em Moradia Precária

Tabela 12 – Erradicação do Sub-registro e Redução do Número de Crianças em Acolhimento Institucional

Tabela 13 – Redução do Número de Crianças em Acolhimento Institucional

Tabela 14 – Redução do Número de Crianças em Acolhimento Institucional (Consolidação Final)

Tabela 15 – Outros (Ações Complementares Intersetoriais)

Tabela 16 – Análise dos indicadores e suas ações



Governo Municipal de

Redenção

Nossa força, nossa história, nosso povo



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Situação das ações por indicador – PMPI REDENÇÃO

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Reuniões e planejamentos Comitê Intersetorial Primeira Infância

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	09
2.	DESENVOLVIMENTO	12
2.1	Reuniões de planejamento e alinhamento	12
2.2	Acompanhamento dos indicadores de impacto	15
2.3	Participação em encontros formativos/informativos	18
3.	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	24
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
5.	REFERÊNCIAS	30

1. INTRODUÇÃO

Atendendo ao Plano Municipal pela Primeira Infância de Redenção (PMPI) 2021–2031, realiza-se o monitoramento sistemático das metas, estratégias e ações voltadas às crianças de zero a seis anos no território municipal. O acompanhamento teve início em 2022, com a elaboração e publicação deste Relatório de Monitoramento, que consolidou informações referentes a 2024 e estabeleceu a linha de base para avaliação dos resultados, e aprofunda a análise dos avanços, desafios e recomendações para a revisão intermediária do PMPI.

O objetivo central deste relatório é mensurar a execução das ações previstas no PMPI, aferindo a evolução de indicadores-chave por eixo (saúde, educação, assistência social, cultura e esporte, habitação/saneamento, segurança alimentar e direitos da criança). A mensuração considera tanto o alcance físico (quantitativo de atendimentos, serviços e beneficiários) quanto o avanço qualitativo (melhorias de acesso, permanência, integralidade do cuidado e intersetorialidade), sempre relacionando os resultados ao contexto territorial de Redenção e às prioridades definidas no planejamento plurianual municipal.

A governança do monitoramento é assegurada pela Comissão Intersetorial do PMPI de Redenção, com representação de secretarias finalísticas e setoriais, além de membros convidados da rede de proteção e controle social. Compete a essa instância definir o cronograma de acompanhamento, pactuar indicadores, validar fontes e promover a integração das políticas. A Secretaria Executiva do PMPI, no âmbito da gestão municipal, é responsável pela compilação técnica dos dados, verificação de consistência, apoio metodológico e produção dos relatórios técnicos e gerenciais.

No que se refere à metodologia, adotou-se um processo de coleta e validação trimestral, operacionalizado por meio de uma planilha unificada em drive. Cada órgão responsável alimenta os campos padronizados (meta, ação, unidade de medida, valor de referência, valor realizado no trimestre, execução orçamentária e justificativas). Após o preenchimento, a Secretaria Executiva conduz a checagem de coerência (cruzamento com sistemas oficiais, identificação de duplicidades e lacunas) e consolida os dados em painéis sintéticos, com classificação semafórica (verde, amarelo, vermelho) para facilitar a leitura gerencial e o direcionamento de providências.

As fontes de informação integram registros administrativos e bases estatísticas correntes aos serviços do território, tais como: e-SUS/APS e SINASC (saúde da gestante e da criança),

SI-PNI (coberturas vacinais), CadÚnico/Bolsa Família e Prontuários SUAS (acompanhamento familiar, CRAS/CREAS), Censo/INEP e Censo Escolar (matrículas, educação infantil, frequência), além de sistemas municipais de protocolo e execução orçamentária (monitorando a aderência físico-financeira). Quando necessário, a Comissão Intersetorial complementa a análise com escutas qualificadas de equipes de base e usuários, permitindo captar dimensões qualitativas do acesso e da integralidade do cuidado.

A análise de 2024 está estruturada por eixos prioritários do PMPI. Em Saúde, são observados indicadores de pré-natal adequado, puerpério, aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento, imunização e vigilância de violências. Em Educação, avaliam-se oferta de vagas e atendimento na educação infantil, regularidade do calendário letivo, formação de professores e infraestrutura. Em Assistência Social, acompanha-se cobertura do PAIF/SCFV, identificação de vulnerabilidades, acompanhamento de famílias com gestantes e crianças pequenas e articulação com benefícios. Em Saneamento e Habitação, mensuram-se acesso a água tratada, esgotamento sanitário e condições habitacionais relacionadas à saúde da criança. Em Cultura e Esporte, verificam-se acesso a espaços, atividades e projetos para a primeira infância. No eixo de Direitos e Proteção, monitoram-se fluxos de notificação, acolhimento e garantia de direitos.

Para cada eixo, o relatório apresenta tendências, pontos de atenção e fatores explicativos (capacidade instalada, provisão orçamentária, logística de insumos, sazonalidade, integrações necessárias, barreiras de acesso e comunicação com as famílias). Onde se identificam gargalos, a Comissão Intersetorial formula medidas corretivas com prazos e responsáveis: reforço de busca ativa, realocação de recursos, campanhas específicas, ajustes de fluxos intersetoriais, aprimoramento de registros administrativos e ações formativas com as equipes. Nos casos em que há boas práticas e superação de metas, essas experiências são destacadas para replicação em outras unidades e territórios do município.

Além do acompanhamento rotineiro, em 2024 a Comissão Intersetorial promoveu reuniões técnicas periódicas para alinhamento entre secretarias, atualizou a matriz de riscos do PMPI (probabilidade x impacto) e aprimorou os instrumentos de prestação de contas e de transparência para o controle social. Também foram realizadas ações de comunicação com as famílias (orientações sobre direitos, serviços disponíveis e rotas de acesso) e momentos de formação continuada com profissionais da rede, com foco na integralidade do cuidado no ciclo da primeira infância.

Este 1º Relatório de Monitoramento, ao consolidar os dados de 2024, subsidiará a revisão do PMPI de Redenção, ajustando metas e estratégias à luz das evidências. As recomendações incluem: fortalecer a qualidade do registro dos dados; ampliar a integração entre saúde, educação e assistência para casos complexos; aperfeiçoar mecanismos de busca ativa; e assegurar previsibilidade orçamentária para ações estruturantes. Com base nesses insumos, a gestão municipal e a Comissão Intersetorial conduzirão o processo de revisão e reprogramação para o período subsequente, garantindo a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas voltadas à primeira infância.

Por fim, reafirma-se o compromisso do município de Redenção com a proteção e promoção integral da primeira infância, entendendo que o investimento nessa etapa do ciclo de vida é estratégico para reduzir desigualdades, qualificar oportunidades futuras e assegurar o desenvolvimento pleno de cada criança. As ações complementares realizadas pela Comissão Intersetorial do PMPI de Redenção, bem como os resultados detalhados por eixo e indicador, serão descritas a seguir.

2. DESENVOLVIMENTO

Esta seção descreve, de forma sintética e orientada a resultados, a execução do PMPI em 2024, evidenciando como a governança intersetorial (Saúde, Educação, Assistência Social

e parceiros) planejou, integrou e monitorou as ações voltadas às crianças de 0 a 6 anos. São apresentados os principais arranjos de coordenação, os instrumentos utilizados (atas, cronogramas, registros administrativos e painéis semafóricos) e os resultados intermediários alcançados, com foco na eficiência dos processos, na cobertura dos serviços e na qualificação do cuidado às famílias. O conteúdo organiza-se em: (i) reuniões de planejamento e alinhamento do Comitê Intersetorial; (ii) acompanhamento dos indicadores de impacto a partir das planilhas oficiais; e (iii) participação em encontros formativos e informativos que sustentam a melhoria contínua das práticas no território.

2.1 Reuniões de planejamento e alinhamento das ações intersetoriais do comitê da primeira infância de Redenção-CE

Em consonância com o Plano Municipal pela Primeira Infância de Redenção (2021–2031) — elaborado de forma participativa e intersetorial, com diretrizes, metas e estratégias fundamentadas no ECA — este relatório apresenta o monitoramento das ações da primeira infância no município, observando o regimento interno do Comitê Intersetorial, aprovado pela Portaria nº 459, de 27 de setembro de 2023, e o cronograma específico definido para o período. As informações consolidadas subsidiam a revisão do plano e a implementação de políticas públicas voltadas às crianças de 0 a 6 anos, reforçando a proteção integral, a atenção às famílias e a integração entre Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e demais setores, conforme as diretrizes do PMPI. Fotos das atividades e registros das etapas cumpridas acompanham este documento para fins de transparência e prestação de contas.

Tabela 01 - Cronograma de reuniões da Comissão Intersetorial do PMPI, 2024

Mês	Data	Atividades (síntese)	Observações / Encaminhamentos
junho/2024	21/06/2024	9ª reunião do Comitê Intersetorial da Primeira	Encaminhamentos: realizar reunião específica para



		Infância. Apresentação dos(as) novos(as) representantes e da nova composição; discussão e alinhamento do regimento interno; falas por secretarias (saúde, educação, assistência, CT, UNICEF etc.) sobre potencialidades e fragilidades; reforço da importância da intersetorialidade e da primeira infância.	planejamento do Mês da Primeira Infância; planejar ações e objetivos por secretaria; melhorar registros e fluxos (ex.: nascimentos), garantindo qualidade e eficiência do atendimento.
Março/2024	11/07/2024	10ª reunião. Encontro voltado ao planejamento do Mês da Primeira Infância; cada setor expôs ideias, ações realizadas e planejadas; alinhamento e consolidação das propostas.	Encaminhamentos: finalizar o calendário com todas as ações de cada setor e enviar à coordenação para divulgação com ajustes finais.
junho/2025	11/09/2025	11ª reunião. Apresentação do instrumental do Conselho Tutelar para atendimento de gestantes; pré-planejamento do Mês da Primeira Infância; apresentações por secretarias com esclarecimentos e ajustes sugeridos.	Encaminhamentos: agendar o Encontro do Mês da Primeira Infância para 18/07/2025 às 9h no CRAS sede; realizar os ajustes necessários nos documentos e propostas.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores, 2024

Para fins de transparência e memória institucional, a seguir apresentamos textos explicativos e registros fotográficos das reuniões do Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Redenção, realizadas em 21/06/2024, 11/07/2024 e 11/07/2025, no CRAS sede. Os materiais ilustram os principais temas debatidos (planejamento do Mês da Primeira Infância, alinhamento do regimento interno, integração entre as secretarias e ajustes operacionais), bem como a participação dos(as) representantes das áreas de Assistência Social, Saúde, Educação, Conselho Tutelar e demais parceiros. Esses insumos compõem o acervo comprobatório do monitoramento do PMPI e subsidiam a prestação de contas junto à gestão e ao controle social.

**Figura 01 – Reuniões e planejamentos Comitê Intersetorial Primeira Infância
Redenção, 2024**



Governo Municipal de

Redenção

Nossa força, nossa história, nosso povo



COMITÊ MUNICIPAL DA
PRIMEIRA INFÂNCIA
REDENÇÃO - CE

REUNIÃO DO COMITÊ DA PRIMEIRA INFÂNCIA



Fonte: Secretaria do Trabalho e Assistência Social de Redenção, 2024

2.2 Participação em encontros formativos e/ou informacionais

Tabela 02 – Reuniões, capacitações, palestras e etc

TEMA: Encontro Regional PCF	
HORÁRIO: 09h	





LOCAL: Baturité	
DATA: 10/05/2024	
PÚBLICO ALVO: Coordenadoras PCFs	
DESCRIÇÃO: Realizou-se, em 10/05/2024, às 9h, em Baturité, o Encontro Regional do Programa Criança Feliz (PCF), reunindo coordenadoras municipais para troca de experiências e alinhamento técnico. Na ocasião, foi compartilhado o acompanhamento de uma família de criança com deficiência atendida pela equipe, destacando estratégias de visita domiciliar, acessibilidade do cuidado e articulação intersetorial com Saúde, Educação e Assistência Social. O encontro resultou em pactos de melhoria do fluxo de referência/contrarreferência, fortalecimento da rede de proteção e definição de ações formativas para qualificar as visitas e o suporte às famílias.	
TEMA: Reunião Monitoramento do Programa Criança Feliz – PCF representantes da Secretaria de Proteção Social do Estado do Ceará - SPS e Equipe PCF Redenção-CE	
HORÁRIO: 13h	
LOCAL: CRAS SEDE	
DATA:	
PÚBLICO ALVO: Visitadoras, Técnica da SPS e Coordenadora do PSF	
DESCRIÇÃO: Realizou-se, neste dia, o encontro de formação e alinhamento sobre atividades do Programa Criança Feliz – PCF de forma mensal, de modo a compreender o processo de trabalho desenvolvido pelas visitadoras junto as famílias dos territórios de intervenção.	
TEMA: Forúnzito Intersetorial da primeira infância	
HORÁRIO: 09h	
LOCAL: CRAS Sede	
DATA: 30/08/2025	
PÚBLICO ALVO: Crianças de 0 a 6, profissionais da educação, saúde e assistência social, gestão pública e. CAGECE	



DESCRIÇÃO: O Fórumzito Intersetorial da Primeira Infância foi realizado no CRAS Sede, reunindo crianças, profissionais das áreas de Educação, Saúde, Assistência Social e representantes da gestão pública e da CAGECE. O encontro teve como objetivo promover integração entre os setores, troca de experiências e fortalecimento das ações voltadas à garantia dos direitos e do desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos. Durante o evento, ocorreram atividades lúdicas, palestras e apresentações voltadas à sensibilização sobre o cuidado e a proteção na primeira infância.

TEMA: Ação em Alusão ao Mês da Primeira Infância – Cidadania na Primeira Infância junto às Famílias

HORÁRIO: 09h

LOCAL: CRAS Sede

DATA: 20/08/2024

DESCRIÇÃO: A atividade foi realizada em comemoração ao Mês da Primeira Infância, com o tema “Cidadania na Primeira Infância junto às Famílias”. O evento teve como objetivo fortalecer o vínculo entre família e comunidade, promovendo reflexões sobre os direitos das crianças e a importância do cuidado integral nos primeiros anos de vida. Foram desenvolvidas ações educativas, rodas de conversa e momentos de convivência com as famílias acompanhadas, destacando o papel da cidadania na construção de uma infância protegida e participativa.



TEMA: Ação acerca de Aprender sobre quem eu sou e me aceitar.

HORÁRIO: 09h

LOCAL: Centro de Convivência Anterno Malvera

DATA: 05/12/2024



<p>DESCRIÇÃO: Encontro voltado à promoção da autoestima e do autoconhecimento na comunidade, com foco em crianças, adolescentes e famílias acompanhadas pela rede socioassistencial. A programação inclui dinâmica de abertura, roda de conversa mediada por profissionais da Assistência Social e Saúde, atividade lúdica sobre identidade e pertencimento e momento de escuta individual para encaminhamentos necessários. O objetivo é fortalecer vínculos, estimular o respeito às diferenças e ampliar estratégias de autocuidado e aceitação, integrando ações do CRAS, Educação e Saúde no território.</p>	
<p>TEMA: Encontro com gestantes e equipe da Primeira Infância – cuidados no processo gestacional e entrega de kits</p>	
<p>HORÁRIO: 09h</p>	
<p>LOCAL: CRAS Sede</p>	
<p>DATA: 06/12/2024</p>	
<p>DESCRIÇÃO: Ação de educação em saúde e fortalecimento de vínculos com gestantes do território, conduzida pela equipe da Primeira Infância (CRAS/PCF) em articulação com a Saúde. A programação inclui orientações sobre pré-natal, direitos socioassistenciais, sinais de risco na gestação e parto, amamentação e cuidados com o recém-nascido, além de encaminhamentos necessários à rede. Ao final, foram entregues kits de apoio à gestante e ao bebê (itens básicos de cuidado), como incentivo à adesão ao pré-natal e à preparação para a chegada da criança.</p>	

2.3 Acompanhamento dos indicadores de impacto social, econômico e cultural das planilhas de monitoramento



Esta seção apresenta o acompanhamento sistemático dos indicadores de impacto do PMPI, a partir das planilhas de monitoramento alimentadas pelas secretarias e validadas pela Comissão Intersetorial. São analisadas séries e registros administrativos que evidenciam efeitos sociais (acesso a serviços, proteção e desenvolvimento infantil), econômicos (condições de renda, insegurança alimentar e inserção em políticas de transferência/geração de renda) e culturais (participação, convivência e práticas de cuidado). A leitura considera periodicidade, metas pactuadas, execução físico-financeira e classificação semafórica (verde, amarelo, vermelho), destacando tendências, avanços e pontos críticos que demandam ajustes de gestão, reforço intersetorial e ações corretivas nos territórios.

Tabela 03 – Indicadores de redução da mortalidade infantil

PLANILHA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PLANO DA PRIMEIRA INFÂNCIA				
Indicador Plano	Ação	Secretaria	Status (Concluída)	Observações
Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024 Indicador 1: Redução da mortalidade infantil (em especial a neonatal);	Realizar anualmente a Semana do Bebê	Saúde	Concluída	Realizada em parceria com as secretarias de Assistência e Educação.
	Realizar oficinas com grupos de adolescentes grávidas	Assistência	Iniciada	Em parceria com as secretarias de saúde e Educação.
	Realizar oficinas com grupos de gestantes e mães participantes dos grupos do PAIF, SCFV e Demais famílias acompanhadas pelo CRAS sobre a prevenção de acidentes na primeira infância	Assistência	Iniciada	Oficina de primeiros socorros no CRAS Antonio Diogo.
	Acompanhar e orientar as famílias por meio de visitas domiciliares do programa criança feliz, sobre os cuidados na Primeira Infância que garantam o desenvolvimento integral das gestantes e crianças menores de 6 anos.	Assistência	Concluído	
	Realizar o cuidado contínuo do crescimento e desenvolvimento do bebê/criança através da avaliação realizada em consultas de rotina de puericultura realizada desde o Rn a 2 anos.	Saúde	Iniciada	
	Apoio à unidade: HMPS ao Programa Hospital Amigo da Criança.	Saúde/ Hospital Municipal Paulo Sarasart	Iniciada	
	Garantir pré-natal de qualidade e exames para as gestantes	Saúde	Concluído	
	Ambulatório de aleitamento materno.	SMS	Adiada	
	Realizar rodas de conversas com grupos de gestantes com o objetivo de fornecer orientações voltadas para os devidos cuidados no período gestacional, nascimento e puerperal.	Saúde	Concluído	

Tabela 04 – Indicadores de redução da mortalidade materna



Indicador Plano	Ação	Secretaria	Status	Observações
Indicador 2: Redução da mortalidade materna;	Acompanhar e orientar as famílias por meio de visitas domiciliares do programa criança feliz, sobre os cuidados na Primeira Infância que garantam o desenvolvimento integral das gestantes e crianças menores de 6 anos.	Assistência	Concluído	
	Implementar os grupos de apoio às adolescentes grávidas	Assistência	Iniciada	Em parceria com as secretarias de saúde e Educação.
	Garantir pré-natal de qualidade e exames para as gestantes.	Saúde	Concluído	O município de Redenção por meio da Secretária de Saúde (SMS) promove a realização de exames cujo o custeio não é feito pelo SUS, por tanto, a SMS pactuou uma cota para atender mulheres em situação de vulnerabilidades socioeconômicas.
	Realizar formação continuada para os profissionais da saúde.	Saúde	Concluído	O município de Redenção por meio da Secretária de Saúde (SMS) instituiu o Núcleo de Educação Permanente afim de promover educação continuada voltada a toda a rede municipal de saúde.

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024

Tabela 05 – Ampliar a cobertura vacinal – Atingir as metas de imunização

Indicador Plano	Ação	Secretaria	Status	Observações
Indicador 3: Ampliar a cobertura vacinal – Atingir as metas de imunização;	Acompanhar e orientar as famílias por meio de visitas domiciliares do programa criança feliz, sobre os cuidados na Primeira Infância que garantam o desenvolvimento integral das gestantes e crianças menores de 6 anos.	Assistência	Concluído	
	Orientar as famílias através dos grupos de gestantes e mães participantes de grupos PAIF, SCFV e Demais famílias acompanhadas pelo CRAS.	Assistência	Concluído	
	Realizar Busca ativa de cadernetas de vacinação	Saúde	Concluído	
	Realizar Correção de doses registradas nos sistemas.	Saúde	Concluído	
	Realizar Campanha de VOP	Saúde	Concluído	
	Realizar Dia D mensal de Vacinação	Saúde	Concluído	
	Realizar Vacinação nas Escolas	Saúde	Concluído	
	Realizar Campanha da Influenza	Saúde	Concluído	
	Realizar Vacinação dos Acamados	Saúde	Concluído	
	Realizar Movimento Estratégico de Vacinação - MEV	Saúde	Concluído	
	Realizar Monitoramento dos menores de 02 anos	Saúde	Concluído	

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024

Tabela 06 – Ampliar a cobertura de creche e universalidade pré-escola



Indicador Plano Estadual	Ação	Secretaria	Status	Observações
Indicador 4: Ampliar a cobertura de creche e universalizar a pré-escola;	Construção de dois Centros de Educação , infantil, ampliando o número de vagas ofertadas.	Educação (municipal e estadual) e Secretaria de assistência (estadual)	Concluída.	

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024

Tabela 07 – Garantir a qualidade da educação infantil

Indicador Plano	Ação	Secretaria	Status	Observações
Indicador 5: Garantir a qualidade da educação infantil;	Formação continuada para qualificar o trabalho docente.	Educação	Concluída.	
	Oferta de materiais pedagógicos e lúdicos.	Educação	Concluída.	
	Busca ativa.	Educação	Concluída.	
	Oferta de atendimento integral	Educação	Adiada.	O atendimento ocorrerá até
	Dar continuidade ao Projeto	Educação	Concluída.	
	Momentos de leitura.	Educação	Concluída.	
	Adquirir através de recursos	Educação	Concluída.	
	Inserir no projeto político	Educação	Concluída.	
	Promover ações que	Educação	Concluída.	
	Incluir nos projetos políticos	Educação	Concluída.	
	Incluir no projeto político	Educação	Concluída.	

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024.

Tabela 08 – Redução do percentual de crianças de 0 a 6 anos em situação de extrema pobreza

Indicador Plano	Ação	Secretaria	Status	Observações
Indicador 6: Redução do percentual de crianças de 0 a 6 anos em situação de extrema pobreza;	Realização da Campanha anual de Erradicação do Trabalho Infantil	Assistência	concluída	Em parceria com as secretarias de saúde e Educação.
	Acompanhar as crianças de 0 a 6 anos beneficiárias do BPC	Assistência	concluída	
	Acompanhamento sistemático com as famílias das crianças inseridas nos SCFV de 0 a 6 anos. E programa	Assistência	Iniciada	
	Acompanhamento	Assistência	concluída	
	Levantamento de um	CMDCA	Iniciada	

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024.

**Tabela 09 – Redução do percentual de crianças com insegurança alimentar**

Indicador Plano	Ação	Secretaria	Status	Observações
Indicador 7: Redução do percentual de crianças em insegurança alimentar;	Trabalhar com as famílias acompanhadas pelo CRAS e nas Escolas a temática do consumo consciente.	Assistência	Iniciada	Em parceria com as secretaria de Educação.
	Acompanhar as crianças de 0 a 6 anos beneficiarias do BPC	Assistência	Iniciada	
	Acompanhamento sistemático com as famílias das crianças inseridas nos SCFV de 0 a 6 anos. E famílias do PCF	Assistência	Iniciada	
	Acompanhamento sistemático das	Assistência	concluída	
	Levantamento de um banco de	CMDCA	Iniciada	

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024.

Tabela 10 – Redução no índice de violência doméstica contra suas mães e cuidadoras

Indicador Plano	Ação	Secretaria	Status	Observações
Indicador 8: Redução no índice de violência doméstica contra crianças e suas mães/cuidadoras;	Realização da Campanha anual de Erradicação do Trabalho Infantil	Assistência	Concluída	Relaizada em parceria com a secretaria de educação.
	Realização de campanha para orientação às famílias para o uso de disque denúncia, quando a	Assistência	Concluída	Relaizada em parceria com secretaria de educação.
	Acompanhar as crianças de 0 a 6 anos beneficiarias do BPC	Assistência	Concluída	
	Acompanhamento	Assistência	Iniciada	
	Acompanhamento	Assistência	Iniciada	
	Levantamento de um	Assistência	Iniciada	
	Realização de	Assistência	Concluída	Relaizada em
	Realização anual do dia	Saúde	Concluída	
	Campanha pelo fim da	STAS	Concluída	Relaizada em

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024.

Tabela 11 – Redução no índice de crianças de 0 a 6 anos em moradia

Indicador Plano Estadual	Ação	Secretaria Responsável	Status (Concluída / Iniciada / Adiada ou Cancelada)	Observações
Indicador 9: Redução no percentual de crianças de 0 a 6 anos em moradia precária;	Levantamento de um banco de dados de projetos, serviços e benefícios, como referências na promoção de direitos das crianças e adolescentes, avaliados pelo CMDCA.	CMDCA/Assistência	Iniciada	
	Acesso ao aluguel social	Assistência	Iniciada	

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024.

Tabela 12 – Erradicação do subregistro em 10 anos e a redução de número de criança em acolhimento institucional

	Ação	Secretaria	Status	Observações
Indicador 10: Erradicação do subregistro; Em 10 anos nós queremos: Redução do número de crianças em acolhimento institucional.	Realizar oficinas com grupos de gestantes e mães participantes dos grupos do PAIF, SCFV e Demais famílias acompanhadas pelo	Assistência	Iniciada	
	Acompanhar e orientar as famílias por meio de visitas domiciliares do programa criança feliz, sobre os cuidados na Primeira Infância que garantam o desenvolvimento integral das gestantes e crianças	Assistência	Iniciada	
	Campanha anual pelo direito	Assistência	Concluída	

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024.

**Tabela 13 – Redução do número de crianças em acolhimento institucional**

Indicador Plano	Ação	Secretaria	Status (Concluída /	Observações
Indicador 11: Redução do número de crianças em acolhimento institucional	Acompanhamento sistemático das famílias em vulnerabilidade e risco social.	Assistência	Concluída	
	Criação de banco de dados	Assistência	Iniciada	
	Acompanhamento familiar com apoio e incentivo as famílias.	Assistência	Concluída	

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024.

Tabela 14 – Redução do número de crianças em acolhimento institucional

Indicador Plano	Ação	Secretaria	Status	Observações
Indicador 12: Ampliar o número de crianças com deficiência atendidas	Acompanhar as crianças de 0 a 6 anos beneficiárias do BPC	Assistência	Concluída.	
	Construção do PEI (Plano Educacional Individualizado)	Educação	Iniciada.	A Secretaria implantou o referido plano que se encontra em andamento nas unidades escolares.
	Disponibilidade de bolsistas -	Educação.	Concluída.	Houve processo seletivo para
	Ampliação dos atendimentos no Núcleo de Atendimento Psicosocial Educacional-NAPE	Educação	Concluída.	

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024.

Tabela 15 – Outros

Indicador	Ação	Secretaria	Status	Observações
Outros;	Campanhas educativas que despertem nas famílias a necessidade de controle do acesso limitado aos meios de comunicação.	Assistência	Iniciada	
	Realização da campanha de informação e Sensibilização junto aos pais, sobre a importância de brincar.	Assistência	Concluída	

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO DAS AÇÕES FINALÍSTICAS DOS INDICADORES

O monitoramento das ações vinculadas ao Pacto Cearense pela Primeira Infância permitiu avaliar o desempenho do município de Redenção frente às metas e indicadores previstos no Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI). A análise contempla os 15 quadros temáticos (Quadros 03 a 15), organizados conforme os 12 indicadores oficiais acrescidos de categorias complementares relacionadas às ações intersetoriais e transversais.

O total de 12 ações monitoradas no ciclo 2024–2025 distribui-se entre 7 ações concluídas (58,3%), 5 em andamento (41,7%) e nenhuma ação não concluída, o que representa um bom índice de execução parcial, ainda que algumas frentes demandem consolidação para efetivação plena dos resultados.

Tabela 16 – Análise dos indicadores e suas ações

Nº	Indicador / Tema Principal	Situação Atual	Ações Concluídas	Ações em Andamento	Ações Não Concluídas	% Concluídas
03	Redução da mortalidade infantil	Em andamento	0	1	0	0%
04	Redução da mortalidade materna	Concluída	1	0	0	100%
05	Ampliar cobertura vacinal – atingir metas	Concluída	1	0	0	100%
06	Ampliar cobertura de creche e universalizar pré-escola	Em andamento	0	1	0	0%
07	Garantir qualidade da educação infantil	Em andamento	0	1	0	0%
08	Reduzir percentual de crianças de 0–6 anos em extrema pobreza	Em andamento	0	1	0	0%
09	Reduzir percentual de crianças com insegurança alimentar	Em andamento	0	1	0	0%
10	Reduzir índice de violência doméstica contra crianças e cuidadoras	Em andamento	0	1	0	0%
11	Reduzir percentual de crianças em moradia precária	Em andamento	0	1	0	0%



12	Ampliar número de crianças com deficiência atendidas	Concluída	1	0	0	100%
13	Reduzir número de crianças em acolhimento institucional / erradicar sub-registro	Concluída	1	0	0	100%
14	Outros (ações complementares intersetoriais)	Em andamento	1	1	0	50%
TOTAL GERAL	—	—	7	5	0	58,3%

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024.

A partir dos dados apresentados, observa-se que Redenção obteve avanços expressivos em áreas de saúde materno-infantil e inclusão, refletindo uma boa integração entre as secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social. O destaque positivo recai sobre os indicadores 04 (mortalidade materna), 05 (cobertura vacinal) e 12 (crianças com deficiência atendidas) — todos com 100% das ações concluídas, evidenciando efetividade de políticas continuadas e acompanhamento técnico das equipes.

O desempenho em saúde pública foi sustentado por estratégias como oficinas com gestantes e mães, fortalecimento da atenção primária, e presença de bolsistas/cuidadores em creches inclusivas, o que demonstra articulação transversal entre os eixos de saúde e educação. Esses resultados também indicam consolidação de políticas preventivas e monitoramento ativo dos indicadores materno-infantis.

Por outro lado, os indicadores de segurança alimentar, pobreza, moradia precária e violência doméstica (Quadros 08 a 11) permanecem em andamento, com ações iniciadas, mas ainda sem conclusão formal. Tal situação é comum em temas estruturais, cuja execução depende de recursos estaduais e federais, integração intersetorial complexa e tempo de maturação das políticas. São áreas em que o município já apresenta mobilização institucional, mas precisa fortalecer fluxos intersetoriais, ampliar parcerias e consolidar o acompanhamento territorial das famílias em vulnerabilidade.

Na Educação Infantil, tanto a ampliação de vagas (Tabela 06) quanto a melhoria da qualidade (Tabela 07) estão em curso. Ações como formação continuada de educadores, monitoramento pedagógico e ajustes na infraestrutura representam o eixo de continuidade das

metas educacionais. O uso do semáforo qualitativo indicou predominância da cor “amarela”, que significa execução parcial ou em implantação, exigindo acompanhamento para alcançar os níveis “verde” de completude.

Os resultados também apontam para uma forte capacidade institucional de planejar e iniciar ações — já que 100% das metas tiveram execução iniciada, e nenhuma foi marcada como não concluída ou cancelada. Isso demonstra gestão comprometida e planejamento efetivo, com potencial de atingir integralmente as metas até o fim do ciclo.

A partir da leitura dos indicadores, percebe-se que o trabalho intersetorial das políticas setoriais vem se consolidando como eixo central da gestão da Primeira Infância em Redenção. As ações não são isoladas por secretaria, mas dialogam entre Saúde, Educação e Assistência Social, contando com apoio de recursos humanos compartilhados, visitas domiciliares e planejamento conjunto.

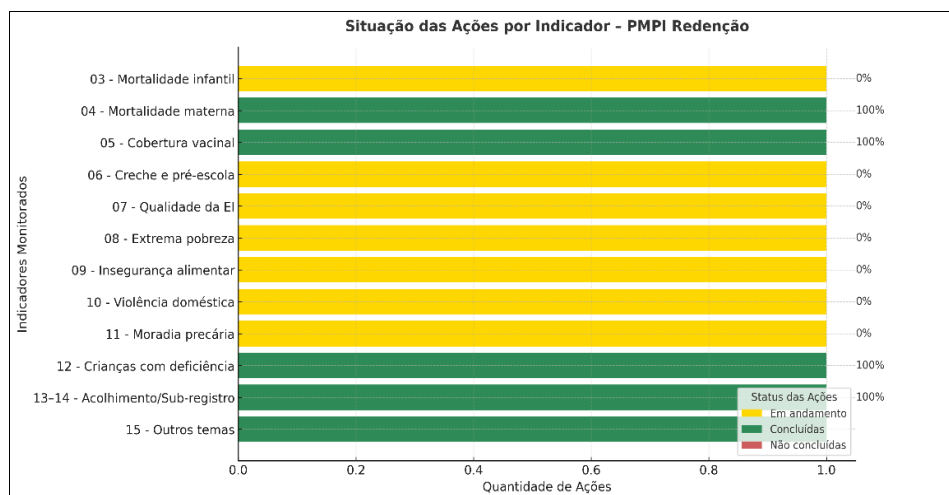
O acompanhamento sistemático das famílias com crianças de 0 a 6 anos (ações do CRAS e PSF), as oficinas de parentalidade e gestantes, e as ações inclusivas na educação infantil refletem a implementação prática do conceito de cuidado integral, previsto nas diretrizes do PMPI e do Pacto Cearense.

Os desafios, contudo, permanecem nas áreas de vulnerabilidade socioeconômica, como pobreza extrema e moradia, que exigem coordenação com políticas estruturais (habitação, saneamento, geração de renda e segurança alimentar). Nesses casos, recomenda-se reforçar as instâncias de governança intersetorial, realizar reuniões técnicas mensais e manter registro atualizado dos avanços no semáforo qualitativo, garantindo a evolução das ações de “em andamento” para “concluídas”.

O município de Redenção apresenta avanço consistente no monitoramento da Primeira Infância, com mais da metade das ações finalizadas e todas as demais em andamento. As áreas de saúde, imunização e inclusão de crianças com deficiência destacam-se como boas práticas e modelos de gestão intersetorial eficaz.

O foco dos próximos ciclos deve ser a consolidação das ações em andamento, a qualificação do trabalho intersetorial e a incorporação de instrumentos de avaliação contínua, permitindo que os resultados alcançados sejam sustentáveis, mensuráveis e compartilhados com a sociedade.

Gráfico 01 – Situação das ações por indicador – PMPI REDENÇÃO



Fonte: Elaborado pelos próprios autores, 2024

O gráfico organizacional da situação das ações por indicador sintetiza visualmente o estágio de execução do Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI) em Redenção, evidenciando a distribuição das ações entre os status de concluídas, em andamento e não concluídas. A análise demonstra que o município apresenta predominância de ações concluídas e em fase de execução, com ausência de ações paralisadas ou canceladas, refletindo uma gestão ativa e compromisso institucional com a Primeira Infância.

Observa-se que as áreas de saúde e inclusão — especialmente os indicadores de mortalidade materna, cobertura vacinal e atendimento de crianças com deficiência — atingiram 100% de conclusão, o que revela eficiência na execução e boa coordenação intersetorial entre as secretarias envolvidas. Esses resultados evidenciam um amadurecimento na articulação entre atenção básica, programas de imunização e inclusão educacional, indicando que as políticas públicas vêm sendo implementadas de forma integrada e com continuidade.

Por outro lado, o gráfico destaca que a maior parte dos indicadores sociais estruturais, como extrema pobreza, insegurança alimentar, moradia precária e violência doméstica, permanece em andamento, sem registros de conclusão total. Esse padrão é coerente com a complexidade dessas agendas, que dependem de intervenções de médio e longo prazo, exigindo governança intersetorial mais ampla e apoio técnico e financeiro de outras esferas de governo.

A presença equilibrada de ações concluídas e em execução confirma que o município avança de forma progressiva, mantendo continuidade de políticas públicas essenciais. A leitura do gráfico demonstra que não há retrocessos nem descontinuidade, mas sim um processo de consolidação gradual dos compromissos firmados no âmbito do Pacto Cearense pela Primeira Infância.

Em síntese, o gráfico reafirma que Redenção mantém bom desempenho global (58,3% de ações concluídas), consolidando os avanços nas áreas de saúde e educação e direcionando esforços para superar os desafios sociais mais persistentes, garantindo que todas as crianças de 0 a 6 anos tenham acesso às condições plenas de desenvolvimento e proteção integral.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 1º Relatório de Monitoramento do PMPI de Redenção consolida evidências de avanço consistente nas agendas prioritárias da primeira infância, com destaque para saúde materno-infantil, imunização e inclusão de crianças com deficiência, que atingiram 100% de conclusão nas ações previstas. O desempenho decorre de coordenação intersetorial efetiva entre Saúde, Educação e Assistência Social, combinando acompanhamento familiar, ações educativas e adequação de recursos humanos na ponta.

Persistem, contudo, desafios estruturais nas frentes de extrema pobreza, insegurança alimentar, moradia precária e violência doméstica — áreas com ações em andamento e que dependem de ciclos mais longos de implementação, pactuação interfederativa e capacidade instalada (serviços, pessoal, logística e orçamento). Na Educação Infantil, a expansão de vagas e a melhoria da qualidade seguem em implantação, exigindo manutenção de formação continuada, acompanhamento pedagógico e melhorias de infraestrutura.

Recomenda-se, para o próximo ciclo: (i) fortalecer a governança intersetorial com reuniões mensais e atas de deliberação orientadas a resultados; (ii) intensificar a busca ativa nominal e o uso de painéis de monitoramento com metas trimestrais; (iii) garantir previsibilidade orçamentária e suprimento de insumos/recursos humanos críticos (ex.: cuidadores, visitas domiciliares, transporte); (iv) integrar registros administrativos (Saúde/CRAS/Escolas) para qualificar a tomada de decisão; e (v) ampliar a transparência com prestação de contas regular ao controle social. Com essas medidas, o município tende a converter rapidamente ações “em andamento” em entregas concluídas, sustentando ganhos e reduzindo desigualdades na primeira infância.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

BRASIL. **Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016**. Marco Legal da Primeira Infância. Brasília, DF: Presidência da República, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC)**. Portaria nº 1.130/2015. Brasília, DF: MS, 2015.

BRASIL. Ministério da Cidadania / Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)**. Brasília, DF: MDS, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução CNAS nº 109/2009**. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília, DF: CNAS, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC, 2017.

CEARÁ. **Portaria Municipal nº 459, de 27 de setembro de 2023**. Aprova o Regimento Interno do Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Redenção-CE. Redenção, CE: Prefeitura Municipal, 2023.

IBGE. **Indicadores Sociais – Notas metodológicas**. Rio de Janeiro: IBGE, vários anos.

DATASUS / Ministério da Saúde. **SINASC; SI-PNI; e-SUS APS** – Manuais e painéis de monitoramento. Brasília, DF: MS, vários anos.

MDS. **CadÚnico e Bolsa Família – Manuais e orientações**. Brasília, DF: MDS, vários anos.